



DERMACOR® BR

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 002213E

COMPOSIÇÃO:

3-bromo-4'-chloro-1-(3-chloro-2-pyridil)-2'-methyl-6'-(methylcarbamoyl)pyrazole-5-carboxinilide
(CLORANTRANILIPROLE).....625 g/L (62,5% m/v)
Outros ingredientes.....625 g/L (62,5% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico e de ingestão

GRUPO QUÍMICO: Diamida Antranílica

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Du Pont do Brasil S.A. - Alameda Itapecuru, 506 - CEP 06454-080 - Alphaville - Barueri - SP
CNPJ 61.064.929/0001-79 - Tel.: 0800-707 5517 - Fax (0XX11) 4166-8420
www.dupontagricola.com.br - Cadastro Estadual nº 040 (Secretaria da Agricultura - SP)

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

DuPont Asturias S.L. - Tamón - Avilés - 33469 - Valle de Tamon-Nubledo - Tamón - Carreño - Astúrias - Espanha
E.I. du Pont de Nemours & Co. - Mobile Manufacturing Plant - Highway 43 - Axis - Alabama - 36505 - EUA
Du Pont Agricultural Chemicals Ltd. - Fábrica de Jinshan - No. 39, Shungong Road, Shanghai Chemical Industry Park,
201507 Shanghai - China

FORMULADORES/ MANIPULADORES:

E.I. du Pont de Nemours and Company - DuPont Crop Protection - Valdosta Manufacturing Center - 2509 Rocky Ford
Road - Valdosta, GA - 31601 - EUA
DuPont de Nemours (France) S.A.S. - DuPont Crop Protection Products - Cernay Plant - 82 rue de Wittelsheim BP9 - F-
68701 Cernay Cedex - França
Du Pont Company (Singapore) Pte Ltd. - 31, Tuas View Circuit - Singapore, 637470
Du Pont do Brasil S.A. - Rod. Pres. Dutra km 280 - Pombal - Barra Mansa - RJ - CEP 27365-000 - CNPJ
61.064.929/0023-84 - Cadastro Estadual nº IN020946 no INEA/RJ
Du Pont do Brasil S.A. - Rua Oxigênio, 748 - Camaçari - BA - CEP 42810-270 - COPEC - CNPJ 61.064.929/0021-12 -
Registro da empresa no Estado: ADAB nº 29501
Iharabras S.A. Indústrias Químicas - Avenida Liberdade, 1701 - Sorocaba - SP - CEP 18087-170 - CNPJ
61.142.550/0001-30 - Cadastro Estadual na CDA-SP (Secretaria de Agricultura) nº 008
Servatis S.A. - Rodovia Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - Resende - RJ - CEP 27537-000 - CNPJ
06.697.008/0001-35 - Registro da Empresa no Estado: INEA LO nº IN020944
Ouro Fino Química Ltda. - Av. Filomena Cartafina, 22335, quadra 14, lote 5, Distrito Industrial III - Uberaba - MG - CEP
38044-750 - CNPJ 09.100.671/0001-07 - Cadastro Estadual nº 701-4896/2008 (Instituto Mineiro de Agropecuária - MG)

| | |
|---------------------------|----------------|
| Nº do lote ou da partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de Fabricação: | |
| Data de Vencimento: | |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

Agite lentamente antes de usar.

Telefone de Emergência: 0800-701 0109

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE I - EXTREMAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE I - PRODUTO PERIGOSO AO
MEIO AMBIENTE**



INSTRUÇÕES DE USO:

Dermacor® BR é um inseticida de ingestão e sistêmico, do grupo químico das diamidas antranílicas (IRAC - Grupo 28), seletivo para a cultura do algodão e da soja, utilizado em tratamento das sementes para controle da *Helicoverpa* spp, proporcionando proteção inicial das plantas e melhor desenvolvimento da cultura.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

| Cultura | Pragas | Modo de Aplicação | Dose p.c./ 100 kg de sementes | Número, Época e Intervalo de Aplicação | Intervalo de Segurança |
|---------|--|------------------------|-------------------------------|---|--|
| Algodão | Lagarta das maçãs (<i>Helicoverpa</i> spp.) | Tratamento de sementes | 400 mL | O inseticida Dermacor® BR deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio | Não determinado devido a modalidade de emprego |
| | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 quilos de sementes. | | | | |

| Cultura | Pragas | Modo de Aplicação | Dose p.c./ 100 kg de sementes | Número, Época e Intervalo de Aplicação | Intervalo de Segurança |
|---------|--|------------------------|-------------------------------|---|--|
| Soja | Lagarta das maçãs (<i>Helicoverpa</i> spp.) | Tratamento de sementes | 100 mL | O inseticida Dermacor® BR deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio | Não determinado devido a modalidade de emprego |
| | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 quilos de sementes. | | | | |

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Dermacor® BR deve ser utilizado uma única vez em tratamento de sementes da cultura do algodão e da soja.

MODO DE APLICAÇÃO

O tratamento de sementes deverá ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme da calda sobre as sementes.

Se necessário poderá ser feita a diluição do produto formulado na proporção de 1:5 (1 litro de produto: 5 litros de água). Para a cultura de Soja, utilizar 0,6 litro de calda inseticida para se obter as quantidades de produto conforme recomendação. Para a cultura do Algodão, utilizar 1,3 litro de calda inseticida para se obter as quantidades de produto conforme recomendação.

Preparo da Calda:

- 1) Colocar um peso de semente conhecida,
- 2) Adicionar volume de calda desejada para esta quantidade de semente e,
- 3) Realizar a agitação/movimentação lenta das sementes até obter uma perfeita cobertura das sementes,
- 4) Atentar para que no final do tratamento, não haja sobra de produto no equipamento utilizado.
- 5) Recomenda-se a utilização de EPI completo durante a operação de preparo da calda de tratamentos de sementes.

* Observação: Antes da utilização do **Dermacor® BR**, agitar lentamente a embalagem para uniformização do produto.

Recomendações quanto à utilização e armazenamento das sementes tratadas:

- a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme.
- b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras).
- c) Para obter o controle desejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes. Importante: manter a calda em agitação constante para evitar decantação.
- d) Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.
- e) Para o armazenamento das sementes tratadas, utilize sacos de papel.
- f) Não deixe as sementes tratadas expostas ao sol.

Manutenção dos equipamentos de tratamento das sementes

- a) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem diminuir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulação de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes.
- b) Recomenda-se a utilização de EPI completo durante a operação de manutenção dos equipamentos de tratamentos de sementes.
- c) A aplicação do produto com equipamentos desregulados ou inadequados podem resultar em cobertura desuniforme das sementes com conseqüente redução no controle das pragas.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

Como a finalidade do produto é para tratamento de sementes, não há restrições para a entrada de pessoas nas áreas semeadas.

LIMITAÇÕES DE USO

Regular a semeadora para o plantio com as sementes já tratadas. As semeadoras e seus elementos de distribuição de sementes devem ser limpos diariamente para evitar o acúmulo de resíduos nas paredes e engrenagens das mesmas. A falta deste tipo de manutenção pode alterar o fluxo de plantio ou até mesmo provocar o bloqueio do equipamento. A não observância destas indicações pode resultar em baixa população de plantas, falha no plantio, excesso de sementes por metro ou outras irregularidades no plantio.

Fitotoxicidade: quando utilizado de acordo com as recomendações da bula, **Dermacor® BR** não causa fitotoxicidade à cultura do algodão e da soja.

ATENÇÃO: As sementes tratadas com **Dermacor® BR** não devem ser usadas para alimentação humana, animal ou para fins industriais.

Outras restrições a serem observadas:

- **Dermacor® BR** só deve ser utilizado para o controle dos alvos indicados acima e nas doses recomendadas.
- Obedecer às recomendações de profundidade de semeadura de acordo a especificação de cada variedade.
- As sementes tratadas deverão ser semeadas em solos úmidos, que garanta a germinação e emergência uniforme.
- Não ultrapassar o volume de calda máximo de 700 mL/100 kg de sementes de acordo com a pesquisa.
- O tratamento deverá ser realizado em lugar arejado e apropriado para este fim. Utilizar somente sementes de boa qualidade (vigor, germinação, livre de impurezas, etc.)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

Dermacor® BR pertence aos inseticidas do Grupo 28 (diamidas). Para manejo de resistência, aplicações repetidas e exclusivas de inseticidas pertencentes ao Grupo 28 podem selecionar populações resistentes em algumas culturas. Algumas espécies são conhecidas por desenvolver resistência a produtos depois de repetidos usos. Devido a resistência não ser previsível, este produto deve ser usado como parte das estratégias de manejo de resistência de pragas estabelecidas para a cultura da soja. As estratégias podem incluir a incorporação de práticas de controle cultural ou biológico, rotação de diferentes modos de ação nas gerações sucessivas e sempre controlar os estágios mais suscetíveis das pragas. Consultar um engenheiro agrônomo para maiores detalhes sobre manejo de pragas e manejo de resistência.

As seguintes práticas são recomendadas para prevenir ou retardar a evolução da resistência as Diamidas:

Para manter a eficiência e prevenir ou retardar a evolução da resistência das Diamidas as seguintes práticas são recomendadas:

1. Com o objetivo de evitar a exposição de gerações consecutivas da(s) praga(s) alvo descrita na bula a um único modo de ação ou ainda a um número limitado de modos de ação, recomenda-se estabelecer um programa de rotação de inseticidas com pelo menos 3 modos de ação distintos, usando o conceito de “intervalos de aplicação”.
2. Quando **Dermacor® BR** for usado em tratamento de sementes, outro produto do grupo químico das Diamidas Antranílicas (Grupo 28) pode ser aplicado até 50% do ciclo da cultura ou até 60 dias da emergência das plântulas.
3. Nesse período recomenda-se a utilização de **Dermacor® BR** em tratamento de sementes e, caso necessário, até 60 dias da emergência das plântulas, realizar aplicação foliar com o mesmo modo de ação das Diamidas Antranílicas (Grupo 28).
4. A aplicação na próxima geração da praga, ou após 60 dias da emergência das plântulas, deverá ser realizada com produto eficiente e com diferente modo de ação (e que não seja do Grupo 28), somente quando necessário.
5. Somente utilizar as doses recomendadas nesta bula.

Para obtenção de informações adicionais sobre modo de ação dos inseticidas, manejo e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC, no endereço www.illac-br.org.br.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Além dos métodos recomendados para o manejo de resistência a inseticidas, incluir outros métodos de controle de insetos (ex.: controle cultural, biológico, etc...) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

AVISO AO COMPRADOR:

Dermacor® BR deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações de bula/rótulo. A DuPont não se responsabiliza por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula/rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.****PRODUTO PERIGOSO.****USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de aplicação/tratamento com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila ou neoprene
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite ao máximo possível o contato com a semente tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila ou neoprene.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros do respirador, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas de nitrila/neoprene e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto e informe o Telefone de Emergência do fabricante 0800-701 0109.

• **Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Consulte o médico, se necessário.

• **Olhos:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Consulte o médico, se necessário.

• **Pele:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Consulte o médico, se necessário.

• **Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Consulte o médico, se necessário.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR CLORANTRANILIPROLE
INFORMAÇÕES MÉDICAS

| | |
|----------------------------|--|
| Grupo químico | Diamida antranílica |
| Classe toxicológica | I - EXTREMAMENTE TÓXICO |
| Vias de exposição | Oral, ocular e dérmica. |
| Toxicocinética | A absorção de 14C-DPX E2Y45 foi rápida, com picos de concentração ocorrendo em 5 a 12 horas após a administração de dosagem baixa ou alta (10 ou 200 mg/kg pc). A absorção percentual diminuiu após a administração da dosagem alta. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 38 a 82 horas. A distribuição da dosagem absorvida nos tecidos foi ampla e indicou baixo potencial para acumulação. Os resíduos em tecidos foram maiores nos ratos fêmeas do que nos ratos machos, coerente com o fato dos ratos fêmeas apresentarem meia-vida de eliminação mais longa e uma maior AUC (área sob as curvas de concentração de plasma [Area Under Plasma Concentration Curves]) plasmática. A excreção foi substancialmente completa após 48 a 72 horas após a dosagem. A excreção fecal foi a via principal de eliminação, seguida pela urina, sem excreção significativa por exalação. O metabolismo da dose absorvida foi extenso. |
| Sintomas e sinais clínicos | Pode causar irritação ocular transitória com lacrimejamento, dor ou visão borrada. |
| Diagnóstico | O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. |
| Tratamento | Tratamento sintomático e de manutenção Antídoto: Não existe antídoto específico |
| Contra-indicações | A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e desenvolvimento de pneumopatia química secundária. |
| Efeitos sinérgicos | Não relatados. |
| ATENÇÃO | Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Telefone de emergência da Du Pont do Brasil: 0800-701 0109 |

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

A absorção de 14C-DPX E2Y45 foi rápida, com picos de concentração ocorrendo em 5 a 12 horas após a administração de dosagem baixa ou alta (10 ou 200 mg/kg pc). A absorção percentual diminuiu após a administração da dosagem alta. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 38 a 82 horas. A distribuição da dosagem absorvida nos tecidos foi ampla e indicou baixo potencial para acumulação. Os resíduos em tecidos foram maiores nos ratos fêmeas do que nos ratos machos, coerente com o fato dos ratos fêmeas apresentarem meia-vida de eliminação mais longa e uma maior AUC (área sob as curvas de concentração de plasma [Area Under Plasma Concentration Curves]) plasmática. A excreção foi substancialmente completa após 48 a 72 horas após a dosagem. A excreção fecal foi a via principal de eliminação, seguida pela urina, sem excreção significativa por exalação. O metabolismo da dose absorvida foi extenso.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não há sintomas específicos de toxicidade aguda. O produto é normalmente não perigoso via exposição oral sob as condições de uso descritas em bula / rótulo. O produto é levemente perigoso por inalação e contato dérmico. Não é um irritante dérmico ou ocular. Não é um produto que causa sensibilidade dérmica.

- Toxicidade aguda oral: DL50 oral (ratos fêmeas) > 5000 mg/kg.
- Toxicidade aguda dermal: DL50 dérmica (ratos machos e fêmeas) > 5.000 mg/kg de peso corpóreo.
- Concentração Letal Inalatória: > 4,1 mg/L (ratos machos e fêmeas).
- Irritação dermal em coelhos: Irritante leve.
- Irritação nos olhos de coelhos: Irritação reversível em até 24 horas.
- Sensibilização dérmica em camundongos: Não sensibilizante.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não foram observados efeitos adversos nos estudos de dieta subcrônicos em ratos, camundongos e cachorros. Houve um decréscimo no ganho de peso corporal nas doses altas num estudo de dieta de 28 dias em camundongos e num estudo dérmico de 28 dias em ratos. Houve o aparecimento de focos eosinofílicos no fígado, conjuntamente com hipertrofia em camundongos ao final do estudo de 18 meses, na maior dose testada.

Estudos em animais realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não provocaram efeitos carcinogênicos, neurológicos, reprodutivos ou no desenvolvimento.

Testes realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não causaram danos genéticos em culturas de células de bactérias ou de mamíferos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I).

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO a microcrustáceos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Utilize somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos calda. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para armazenamento de agrotóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DU PONT DO BRASIL S.A.** - telefone de emergência: **0800-701 0109.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final;
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

• LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

• ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

• DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

• TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

• ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

• ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

• DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

• TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

SACARIAS (utilizadas para acondicionar sementes tratadas com Dermacor® BR)

• AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS

• AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS

• ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

O armazenamento das embalagens - **SACARIAS** - vazias, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens - **SACARIAS** - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

• DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS

Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico **Dermacor® BR** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **Dermacor® BR** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante por meio do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita por meio de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes aprovados pelo órgão ambiental competente.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições nos Estados em que o produto encontra-se cadastrado.